



REGULAMENTO INTERNO PARA TAXAS E EQUIPAMENTOS 2024 – 2025

Introdução:

A ACAMP foi criada em 2016 para unir os diferentes grupos de atletas sob a supervisão técnica do fundador e atual presidente Marcos Bortoloto. Em 2018, foi filiada junto à federação paulista e à confederação brasileira e os atletas de Campinas passaram a competir representando a entidade.

A criação da ACAMP possibilitou, também, a captação de recursos públicos para o desenvolvimento de projetos. Atualmente, contamos com o FIEC (fundo de investimento esportivo de Campinas) e estamos trabalhando para a captação de novas fontes de recursos.

Cenário atual:

Com o crescimento da entidade e do número de alunos, esportistas e competidores, surge a necessidade de se pensar nas especificidades, demandas e compromissos de praticantes recreacionais e de alto rendimento. Além disso, a unificação dos integrantes da ACAMP em um único local de prática, o Colégio Culto à Ciência, e o aumento nos dias e horários oferecidos para os treinos, possibilitam uma melhor estruturação do esporte de rendimento sob a orientação do técnico Marcos Bortolotto e dos instrutores Inaiá Rossi e Vitor Assis.

Diante desse novo cenário e das novas possibilidades, surge a necessidade de definição dos parâmetros universais acerca da prática recreacional e de alto rendimento, a fim de melhor instituir deveres e benefícios dos praticantes conforme seus objetivos e compromissos enquanto parte da equipe da ACAMP.

Definições:

PRÁTICA ESPORTIVA RECREACIONAL: Tiro com Arco praticado como atividade física recreacional, sem comprometimento com o alto rendimento e sem



ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEIROS DE CAMPINAS
CNPJ 27.122.162/0001-59

obrigatoriedade de horário e presença. Além disso, crianças com até 14 anos, em respeito ao seu desenvolvimento e à sua infância, também se enquadram como praticantes recreacionais. É cobrada mensalidade dos participantes.

PROJETO SOCIAL ACAMP: Projeto de formação voltado exclusivamente para PCDs e alunos da rede pública de ensino. Viabilizado através de voluntariado, doações de equipamentos da 720x e recursos para monitores. Não é cobrada mensalidade e é exigido presença mínima nos treinos com limite de faltas estabelecido. No caso de não cumprimento dos treinos, o aluno é retirado do projeto.

PROJETO DE RENDIMENTO: para definir os participantes e benefícios desse projeto é importante definir o que é esporte e atleta de rendimento

Esporte de rendimento: praticado segundo regras de prática desportiva, nacionais e internacionais, com a finalidade de obter resultados, desempenho, colocações em rankings, integrar diferentes pessoas e comunidades do país e de outras nações.

Atleta de rendimento: treina diariamente e participa regularmente de competições. Nos projetos esportivos é indicada uma carga horária de 10 horas semanais de treino, o equivalente a 2 horas diárias, 5 vezes por semana. Essa carga horária pode ter uma distribuição diferente, acordado com a equipe técnica e levando em conta as necessidades e disponibilidade de cada atleta, uma vez que temos atletas que estudam em tempo integral e trabalham.

Abaixo trecho extraído do projeto de rendimento da ACAMP, aprovado pela secretaria de esportes de Campinas:

“Os atletas aptos a participar das seletivas deverão cumprir grade horária de no mínimo 10h de treino semanal, além da participação no Campeonato Paulista e provas organizadas pela ACAMP como preparatório para as seletivas.”



Atletas de rendimento entram no projeto de rendimento e são isentos de mensalidade após 3 meses de comprovada frequência.

Atletas profissionais, com remuneração (o que não é o caso da ACAMP ainda), treinam em 2 períodos.

Tais definições são importantes para que não se confunda conquistas em etapas/categorias iniciais da vida esportiva ou nas provas amadoras (Field), com rendimento. Devemos, sim, valorizar e aplaudir esses resultados, mas entender que por si só, tais conquistas não caracterizam o atleta como de rendimento.

Diante disso fica definido que a ACAMP:

1. Pagará as taxas de provas do calendário nacional e paulista dos atletas que treinam regularmente no campo oficial da ACAMP (no Colégio Culto à Ciência), tanto no rendimento (10h semanais) como na prática esportiva, e que, por definição técnica, estejam aptos a participar da prova. As provas serão definidas em calendário divulgado todo início de ano (já divulgado no grupo de filiados do whatsapp).
2. Pagará as despesas de seletiva para os atletas de rendimento e fornecerá equipamentos para eles quando houver recursos para compra.
*Todo equipamento em uso nos projetos sociais e por atletas de competição que não tem equipamento próprio, são do técnico Marcos Bortoloto e da coordenadora Alexandra. Não pertencem a Acamp, até o momento a entidade nunca recebeu verba para compra de equipamentos.
3. Em campeonatos brasileiros outdoor, pagará as despesas dos atletas selecionados em seletiva interna e que cumpram os requisitos enunciados no tópico 1.

Toda verba pública é auditada tornando-se necessário que o objeto do projeto seja coerente com as metas estipuladas e com a linha de ação definida.

Exemplo 1:

Compra de flecha de competição com ponta de tungstênio – linha de ação: rendimento (esse nível de equipamento só é possível para essa linha de ação). Sendo rendimento, não podemos definir na carga horária 2 treinos semanais. Isso não é rendimento, é prática esportiva. Logo, quem treina 2 vezes por semana não pode ser indicado como participante no projeto de rendimento para recebimento de flechas ou outros equipamentos deste nível.

Exemplo 2:

O atleta treina diariamente, porém ainda não atingiu uma pontuação mínima no indoor, não consegue atirar na distância oficial outdoor ou não tem estrutura/força para um arco de competição. Mesmo treinando diariamente, não é rendimento, é formação. Sendo PCD ou aluno de escola pública, se enquadra no projeto social. Caso contrário, será prática esportiva recreativa até que consiga evoluir para competição/rendimento, havendo a obrigação de pagar mensalidade pela prática.

Lembrando que todo material de formação é fornecido tanto na prática esportiva quanto no projeto social. O aluno que se enquadra na prática esportiva, e assim se mantém mesmo evoluindo na técnica, ao passar para o equipamento de competição, deverá comprar todo seu equipamento.